

Serão eleitos 13 membros

De acordo com a lei que institui o Conselho de Comunicação Social seus 13 membros deverão ser eleitos em sessão conjunta do Congresso Nacional. Isso, no entanto, poderá ser resolvido no âmbito das lideranças como acontece normalmente durante votação de outras matérias.

Os membros do conselho deverão "ser brasileiros, maiores de idade e de reputação ilibada". Eles terão estabilidade em seus empregos durante o período de seu mandato, com duração de dois anos, reunindo-se periodicamente, no Congresso Nacional.

O Conselho deverá compor-se de um representante das empresas de rádio, uma das empresas de televisão e um de empresas da imprensa escrita; um engenheiro "com notórios conhecimentos na área de comunicação social", um representante dos jornalistas, dos radialistas, dos artistas, dos profissionais de cinema e vídeo, além de

cinco membros da sociedade civil. Cada qual com seu suplente.

Até o final da semana passada, de acordo com a Secretaria da Mesa do Senado, os nomes propostos pelas entidades foram os seguintes: pela imprensa escrita, a Associação Nacional de Editores de Revistas enviou como candidato ao cargo titular o nome do vice-presidente do Grupo Zero Hora, de Porto Alegre, Fernando Ernesto Correa. Como suplente, o nome de Luiz Edgar Tostes, diretor da Editora Abril.

Abert — Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e TV — encaminhou em sua proposta os nomes de Luiz Eduardo Borgerth e Flávio Barbosa Cavalcanti Júnior, como candidatos a titular e suplente das empresas de televisão. Pelas empresas de rádio, a Abert apresentou os nomes de Jairo Valadares Pinto e Oscar Luiz Piconez, respectivamente titular e suplente no Conselho. (Z.A.)